

Intervenções de enfermagem para o paciente pediátrico em pré-operatório

RESUMO | Objetivo: identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem para os pacientes pediátricos em pré-operatório. Métodos: revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se as bases de dados: Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura de Saúde Aliada (CINAHL), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS) e Banco de dados Excerpta Medica (EMBASE). A busca ocorreu em outubro de 2018, foram definidos critérios de inclusão e exclusão, combinando-se os descritores: preoperative care, nursing, children, utilizando os operadores booleanos entre eles. Resultados: doze artigos foram considerados relevantes, dos quais emergiram três categorias: brincadeiras terapêuticas, ações educativas em saúde e programas direcionados e personalizados. Conclusão: as intervenções de enfermagem presentes nos estudos analisados podem ser utilizadas em crianças com variados diagnósticos cirúrgicos. Elas propiciaram ao paciente uma maior compreensão do processo cirúrgico, a redução da ansiedade e o aumento da cooperação com a equipe de saúde.

Palavras-chaves: Cuidado Pré-Operatório; Enfermagem e Criança.

ABSTRACT | Objective: identify, in scientific productions, nursing interventions for pré-operative pediatric patients. Method: integrative review of the literature. The databases were: Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE), Latin American Literature and the Caribbean (LILACS) and Excerpta Medica Database (EMBASE). The search occurred in October 2018, inclusion and exclusion criteria were defined, combining the descriptors: preoperative care, nursing and children, using boolean operators among them. Results: twelve articles were considered relevant, from which three categories emerged: Therapeutic games, educational health actions and targeted and personalized programs. Conclusion: the nursing interventions present in the analyzed studies can be used in children with various surgical diagnoses. They provided the patient with a better understanding of the surgical process, reduction of anxiety and increased cooperation with the health team.

Descriptors: Preoperative Care; Nursing and Children.

RESUMEN | Objetivo: identificar en las producciones científicas, las intervenciones de enfermería para los pacientes pediátricos en preoperatorio. Método: revisión integrativa de la literatura. Fueron utilizados las bases de datos: Índice Cumulativo de Enfermería y Literatura de Salud Aliada (CINAHL), Sistema Online de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latinoamericana y del Caribe (LILACS) y Banco de datos Excerpta Medica (EMBASE). La búsqueda ocurrió en octubre de 2018, se definieron criterios de inclusión y exclusión, combinando los descriptores: preoperative care, nursing and children, utilizando los operadores booleanos entre ellos. Resultados: doce artículos fueron considerados relevantes, de los cuales surgieron tres categorías: bromas terapéuticas, acciones educativas en salud y programas dirigidos y personalizados. Conclusión: las intervenciones de enfermería presentes en los estudios analizados pueden ser utilizadas en niños con variados diagnósticos quirúrgicos. Ellas propiciaron al paciente una mayor comprensión del proceso quirúrgico, la reducción de la ansiedad y el aumento de la cooperación con el equipo de salud.

Descriptores: Cuidado Preoperatorio; Enfermería y niño.

Paloma Gonçalves Martins Acioly

Enfermeira. Residência em Enfermagem na modalidade Materno-Infantil no Departamento de Neonatologia do Instituto Nacional Fernandes Figueira/FIOCRUZ. Tecnologista da Fundação Oswaldo Cruz, gestora dos ambulatórios da área da criança e adolescente cirúrgico do IFF/FIOCRUZ. Cursando o Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Eny Dórea Paiva

Enfermeira. Mestrado em Enfermagem Obstétrica e Neonatal. Doutorado em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Tatiana Pífano da Silva

Enfermeira. Residência em enfermagem em oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Cursando o programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a qualidade da saúde das crianças tem recebido atenção em âmbito global, em que as autoridades priorizam e incentivam o desenvolvimento de ações de saúde que favoreçam o bom desenvolvimento físico, psicossocial e cognitivo da criança e do adolescente ⁽¹⁾.

No Brasil, foi instituída em agosto de 2015 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, reafirmando que a criança é prioridade e que ela se constitui no grupo mais vulnerável da humanidade. Ao considerar a

Recebido em: 08/05/2019

Aprovado em: 10/05/2019

necessidade de tratamento integral do paciente, é fundamental, muitas vezes, que os pacientes sejam encaminhados para consulta complementar com o cirurgião ⁽¹⁾.

Como postulado na literatura, a intervenção cirúrgica, quando necessária, insere na rotina familiar situações, sensações e sentimentos novos, que podem ser extremamente estressantes e transformadores, para as crianças e suas famílias. Mas o acesso a informações consideráveis antes da admissão pode aprontar o paciente, trazendo benefícios, conforto e resultados positivos na redução da ansiedade e no preparo para internação ⁽²⁾.

Os cuidados ofertados ao cliente nos períodos pré-operatório, trans e pós-operatório determinam a qualidade da assistência prestada e a recuperação do cliente submetido ao procedimento cirúrgico ⁽³⁾. Os cuidados podem reduzir a ansiedade, comportamentos negativos e inadequados no pós-operatório e serem eficazes para reduzir a ansiedade dos pais que são os intercessores das crianças e os maiores aliados da equipe de saúde no atendimento a esta clientela ^(4,5).

Dependendo da idade da criança, o tipo de patologia, e a cirurgia a ela destinada, o procedimento cirúrgico pode interferir diretamente na saúde e no desenvolvimento físico e psicossocial desta clientela, podendo contribuir ou não para a autoestima e integração ao âmbito social ^(4,6).

Neste cenário o enfermeiro está em uma posição ideal para propiciar à criança e sua família as orientações e os cuidados de enfermagem basais para oportunizar uma experiência hospitalar positiva, e ajudar a lidarem com a ansiedade antes da cirurgia ^(4,5).

Quando a criança comparece no setor de cirurgia pediátrica, verifica-se a necessidade de uma cirurgia e esta é agendada, inicia-se o período perioperatório, que compreende às fases: pré-operatório mediato e imediato, tran-

soperatório, recuperação anestésica e pós-operatório ⁽⁷⁾.

Nesta revisão, será dado ênfase aos cuidados de enfermagem realizados na primeira fase, o pré-operatório mediato e imediato, que vai desde o instante o qual a criança e sua família recebem a confirmação da intervenção cirúrgica até a sua realização.

Os enfermeiros devem basear suas práticas em intervenções que tenham sido aplicadas de forma sistemática e sejam comprovadamente mais eficazes nas populações atendidas por eles. E havendo escassez de evidências quanto à eficácia, cabe aos pesquisadores de enfermagem buscar e testar intervenções que sejam mais efetivas e que proporcionem maior qualidade e melhores resultados para a assistência prestada ⁽⁸⁾.

Destarte, este estudo foi norteado pela seguinte questão: Quais são as intervenções de enfermagem, presentes na literatura, para os pacientes pediátricos em pré-operatório?

Entendendo que a criança e sua família, que vivenciam uma situação cirúrgica, precisam ser acolhidas, orientadas e necessitam de uma intervenção de enfermagem de forma singular, baseada em evidência científica, o estudo objetivou identificar nas produções científicas, as intervenções de enfermagem para os pacientes pediátricos em pré-operatório.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo método é utilizado na Prática Baseada em Evidências (PBE), e tem como propósito agrupar e recopilar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão, de maneira ordenada, contribuindo para o aprofundamento da temática do estudo, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos ⁽⁹⁾.

A Revisão Integrativa é constituída de seis etapas: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados ⁽⁹⁾. Etapas estas que foram seguidas cuidadosamente na presente pesquisa como discriminada a seguir.

A partir da definição da questão de pesquisa e do objetivo do estudo, foram delineados como estratégia de busca, filtros com recorte temporal nos últimos 5 anos (janeiro 2013 à 07 de outubro 2018), publicações nos idiomas (inglês, português e espanhol) e critérios de inclusão e exclusão. Foram definidos como critérios de inclusão estudos que abordem o tema cuidados pré-operatórios para os pacientes pediátricos, artigos primários que incidiram sobre as intervenções de enfermagem e possibilidade de acesso aos textos completos. Como critérios de exclusão foram delineados: ser uma dissertação ou tese, nota prévia, opinião de especialista, revisão da literatura e todos os artigos que não tenham os pressupostos definidos nos critérios de inclusão.

Com o objetivo de selecionar artigos pertinentes que respondessem à questão do estudo, foi realizada uma pesquisa entre os dias 07 e 10 de outubro de 2018 utilizando como descritores "preoperative care", "nursing", "children", que foram confirmados em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados entre si utilizando o recurso operador booleano AND: "preoperative care" AND "nursing" AND "children".

A busca online foi efetuada nas plataformas de pesquisa CINAHL (Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura de Saúde Aliada), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe) e EMBASE (Banco de dados Excerpta Medica). Os

descritores foram selecionados objetivando encontrar todos os tipos de intervenções de enfermagem citadas na literatura nos últimos cinco anos, envolvendo os pacientes pediátricos em pré-operatório. Além disso, em virtude das características específicas de cada base de dados, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, reduzindo possíveis limitações decorrentes do uso de descritores, realizando busca, também, utilizando os descritores em português, seus sinônimos e os descritores como palavras-chave.

Com a utilização dos descritores estabelecidos, foram identificados 490 estudos, após aplicação dos filtros, sendo 58 artigos na plataforma de pesquisa CINAHL, 18 artigos na MEDLINE, 400 artigos na LILACS e 14 artigos na EMBASE. Refinando a busca a partir da leitura criteriosa dos títulos e resumos, e verificação de duplicidade, ficaram 39 elegíveis para leitura completa, por atenderem a temática do estudo. Entre

os artigos lidos na íntegra, 12 contemplavam os demais critérios de inclusão, se tratando de estudos originais que incidiram sobre as intervenções de enfermagem.

Os estudos selecionados tiveram os dados extraídos, organizados e sumarizados. O nível de evidência foi analisado, a fim de fortalecer as conclusões do tema investigado ⁽⁹⁾. As evidências foram classificadas segundo o delineamento da pesquisa: Nível I – revisão sistemática de ensaios clínicos controlados e randomizados; Nível II – ensaio clínico controlado e randomizado; Nível III.1- ensaio clínico controlado sem randomização; Nível III.2 – estudo de coorte, caso-controle ou analítico; Nível III.3 – séries temporais múltiplas, com ou sem intervenção, ou estudos experimentais não controlados; Nível IV – parecer de autoridades, estudos descritivos, ou relatório de especialistas ⁽⁹⁾.

Estes dados serão demonstrados na

Figura 1 pelo fluxograma do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), composto por quatro fases: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. O fluxograma foi desenvolvido para aumentar a qualidade das revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos randomizados e não randomizados⁽¹⁰⁾. E apesar de se tratar de uma Revisão Integrativa, o checklist do Prisma foi seguido, com o objetivo de aumentar a confiabilidade da pesquisa, excluindo apenas os itens exclusivos para as revisões sistemáticas.

Na evolução da análise foi utilizado um formulário com os seguintes itens: Identificação do artigo (ID) e Nível de evidência (NE), Título, Autor, Periódico e Ano, Método, Intervenções de Enfermagem e Principais Conclusões. (Quadro 1). A classificação por nível de evidência, foi baseado na categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). Os artigos foram nomeados pela letra "A" (artigo), seguindo a numeração na ordem em que foram encontrados, conforme Quadro1, abaixo.

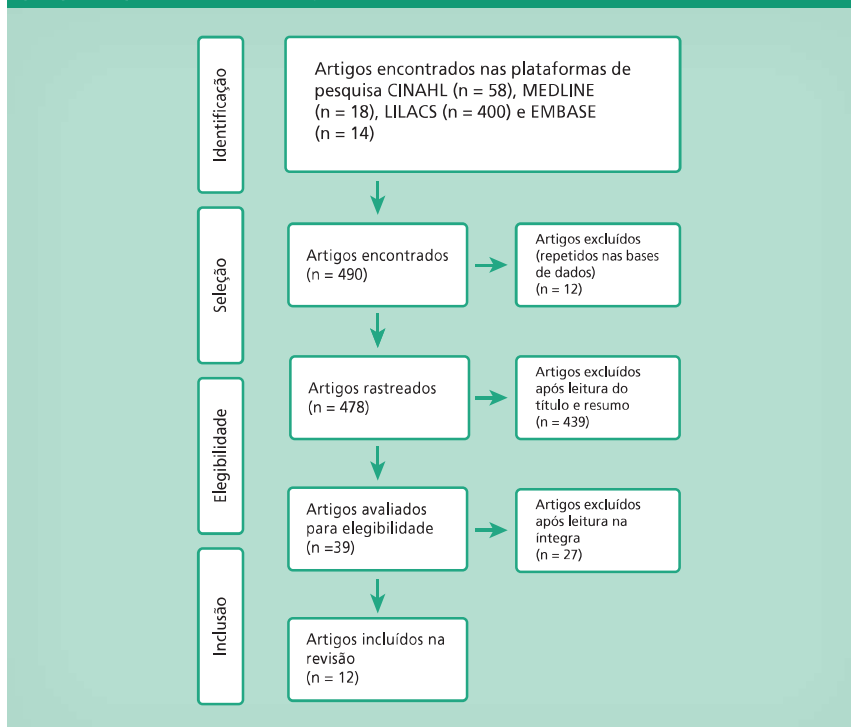
Em concordância com os aspectos éticos e legais da Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a pesquisa não foi submetida ao comitê de ética em pesquisa, por se tratar de revisão da literatura.

RESULTADOS

Foram selecionados doze artigos para identificação das intervenções de enfermagem ao paciente pediátrico em pré-operatório nesta revisão integrativa, sendo dois localizados na base de dados LILACS, um na MEDLINE, três na EMBASE e seis na CINAHL.

A amostra final compreendeu 12 publicações provenientes de periódicos internacionais (83,3%) e nacionais (16,7%). Os países de origem dos estudos foram: Filipinas 1 (8,3%), Itália 2 (16,7%), Alemanha 1 (8,3%), Sué-

Figura 1 – Fluxograma do processo de Identificação, seleção e inclusão dos estudos na pesquisa a partir da recomendação PRISMA. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2018



cia 1 (8,3%), Jordânia 1 (8,3%), Brasil 2 (16,7%), Turquia 1 (8,3%), China 2 (16,7%), e Estados Unidos da América 1 (8,3%).

Quanto ao desenho metodológico

dos estudos, 83% são Ensaios Clínicos. E os participantes diretos dos estudos, 58% foram as crianças, 17% os pais e 25% foram as crianças e os familiares. Sumariamente, as pesquisas objetivavam

determinar a eficácia de uma intervenção de enfermagem no pré-operatório para reduzir a ansiedade do paciente e/ou dos pais, e aumentar a participação deles no processo cirúrgico.

Quadro 2. Estudos selecionados. São Paulo, SP, Brasil, 2019

ID NE	Título	Autor	Periódico/ Ano	Método	Intervenções	Principais conclusões
A1 NII	3-D Storybook: Effects on Surgical Knowledge and Anxiety Among Four-to Six-Year-Old Surgical Patients ¹¹	JOHN REY B. MACINDO, BSN, RN; et al	AORN Journal 2015.05.018 Vol. 102, No.1	Ensaio Clínico, quase experimental, randomizado	Foi utilizado o livro de histórias 3D para preparação pré-operatória	O livro 3D foi mais eficaz no ↑ do conhecimento e ↓ da ansiedade em crianças do que a educação tradicional em saúde.
A2 NII	A combined intervention of art therapy and down visits to reduce preoperative anxiety in children ¹²	Alberto Dionigi and Paola Gremigni	Journal of Clinical Nursing, 26, 632-640, 2016	Ensaio Clínico Observacional randomizado	As crianças receberam intervenção integrada através de arteterapia e visitas de palhaços, em sua chegada ao hospital e na sala pré-operacional	As crianças do grupo de intervenção baseada em arteterapia e visita de palhaços tiveram uma redução maior da ansiedade.
A3 NII	Comparative Analysis: Implementation of a Pre-operative Educational Intervention to Decrease Anxiety Among Parents of Children With Congenital Heart Disease ¹³	Silvio Isimeone, PhD, MNS, Tutor, RN.	Journal of Pediatric Nursing 35, 144-148, 2017	Ensaio Clínico comparativo randomizado	Intervenção educativa de enfermagem no alívio do nível de ansiedade dos pais das crianças que necessitaram de cirurgia cardíaca pela primeira vez	Fornecer serviços de educação para informar aos pais sobre os eventos pré-operatórios, cirúrgicos e pós-operatórios, procedimentos e planos podem diminuir a ansiedade e o stress dos pais.
A4 NIII	Effectiveness of a nurse-led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip-joint surgery: A quasi-experimental pilot study ¹⁴	Brigitte Seliner, et al	Wiley Periodical Inc, J Spec Pediatr Nurs. 2017; 22:e12184	Ensaio Clínico quase experimental	Cuidado centrado na família realizado por uma enfermeira.	A gestão de cuidados compartilhados, com outros profissionais de saúde treinados, é crucial para melhorar o cuidado centrado na família
A5 NII	Picture book support for preparing children ahead of and during day surgery ¹⁵	Nilson E, Svensson G, Frisman G et al	Evidence and practice/ research volume 28 number8, nursingchildrenandyoungpeople.co.uk 2016	Ensaio Clínico Descritivo randomizado	Crianças/ pais receberam uma folha de imagem e um livro ilustrado para preparar as crianças para anestesia e cirurgia além de informações verbais.	Preparação perioperatória com suporte de imagem fez crianças e seus pais se sentirem mais seguros sobre a cirurgia iminente.
A6 NII	The effectiveness of age-appropriate pre-operative information session on the anxiety level of school-age children undergoing elective surgery in Jordan ¹⁶	Shaheen A, Nassar O, Khalaf I, et al	International Journal of Nursing Practice 24:e12634, 2016	Ensaio Clínico Quase-experimental randomizado	"MINHA JORNADA DURANTE A CIRURGIA" foi concebida como um livreto contendo imagens de colorir, e informações sobre os eventos cirúrgicos.	A aplicação de intervenção pré-operatória adequada à idade para crianças é benéfica em diminuir os níveis de ansiedade e aumentar sua cooperação após a cirurgia.

ID NE	Título	Autor	Periódico/ Ano	Método	Intervenções	Principais conclusões
A7 NIII	Cirurgia segura em pediatria: aplicação na prática do checklist pediátrico para cirurgia segura ¹⁷	Pires M.PO., Pedreira M.LG., Peterlini MAS.	Rev. LatinoAm. Enfermagem; 23(6):1105-12, 2015	Estudo exploratório	Aplicação na prática do Checklist pediátrico para cirurgia segura no período pré-operatório.	Identificou-se redução da ansiedade nas crianças.
A8 NII	The effects of pre-op training on the anxiety levels of children in Corum/Turkey ¹⁸	Akca SO, Gozen D, Akpinar YY.	Ver Assoc Med Bras; 61(2):121-125, 2015	Ensaio Clínico, Transversal e quase-experimental	Preparo pré-operatório, planejado, e informações visuais, adequadas a idade das crianças.	Os níveis de ansiedade das crianças, que receberam o preparo, são mais baixos em comparação com as crianças que não receberam.
A9 NIII	Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório ¹⁹	Paladino CM., Carvalho R., Almeida FA.,	Ver Esc Enferm USP ; 48(3):423-9, 2014	Pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa	Foi realizado, com as crianças, uma sessão de brinquedo terapêutico instrucional, na sala de cirurgia, durante admissão	O uso do (BTI) propiciou à criança compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático
A10 NII	The Application of na Evidence-Based Clinical Nursing Path for improving the Preoperative and Postoperative Quality of Care of Pediatric Retroperitoneal Neuroblastoma Patients ²⁰	Yang Liu, BD Lin Mo, MD Yan Tang, BD Qihong Wang, BD Xiaoyan Huang, BD	Cancer Nursing, vol. 00, No. 0, 2016	Ensaio Clínico Experimental, randomizado	Caminho de Enfermagem Clínica (CNP) baseado em evidências para pacientes pediátricos com neuroblastoma retroperitoneal submetidos a cirurgia de ressecção	O CNP para atendimento pré- e pós-operatório melhora os resultados clínicos e a satisfação do paciente com o cuidado. E pode ↑ a participação das famílias no processo de recuperação do paciente, e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde recebidos pelos pacientes
A11 NII	Web-based Tailored Intervention for Preparation of Parents and Children for Outpatient Surgery (WebTIPS): Formative Evaluation and Randomized Controlled Trial ²¹	Fortier MA., Bunzli E., Walthall J., et al	Anesthesia-analgesia.org 2015, vol 120. Number 4	Estudo clínico, Randomizado qualitativo com entrevistas individuais e grupos focais.	Programa de preparação comportamental adaptado à Web, desenvolvido recentemente para crianças que serão submetidas a cirurgias ambulatoriais e seus pais.	A utilização do WebTIPS mostra melhores resultados comportamentais imediatos, incluindo ↓ da ansiedade pré-op ↓ do delírio de emergência em crianças submetidas a cirurgia
A12 NII	Effect of interesting games on relief of preoperative anxiety in preschool ²²	Gao XL., Liu Y., Tian S.,	International Journal of Nursing Sciences (2014) 89-92	Estudo clínico	Durante a indução anestésica o enfermeiro atrai a atenção das crianças por meio de um jogo interessante.	O engajamento em um jogo interessante pode reduzir a ansiedade pré-operatória das crianças e melhorar a adesão à indução anestésica

Após a leitura completa dos 12 artigos, foi possível identificar três categorias temáticas, conforme o tipo de semelhança das intervenções utilizadas em cada estudo: Brincadeiras terapêuticas, Ações educativas em saúde e Programas direcionados e personalizados.

Brincadeiras terapêuticas

Faz uma referência as intervenções que se utilizam de brinquedos, jogos, divertimentos, atividades lúdicas com o intuito terapêutico de tornar o procedimento cirúrgico e o ambiente

hospitalar algo menos ameaçador e mais leve, deixando o cliente pediátrico mais confortável. Brincar remete ao lazer e também é fonte de entendimento e percepção.⁽⁴⁾ Nessa categoria foram incluídos os artigos: A1, A2, A5, A9 e A12.

Ações educativas em saúde

Têm um enfoque em diminuir a ansiedade das crianças e dos pais, fornecendo informações impressas e orais, sobre o processo cirúrgico, sobre o que esperar antes, durante e após a cirurgia. Nessa categoria foram incluídos os artigos: A3, A6, A7 e A8.

Programas direcionados e personalizados

Englobam várias ações planejadas para o atendimento das crianças em pré-operatório e suas famílias. Nessa categoria foram incluídos os artigos: A4, A10 e A11.

DISCUSSÃO

No serviço de pediatria, o enfermeiro protagoniza ações como: orientar os demais membros da equipe de enfermagem como proceder frente ao paciente pediátrico, orientar o paciente e seus acompanhantes sobre o processo cirúrgico, necessidades inerentes ao procedimento, o que esperar e como contribuir neste processo. O enfermeiro deve também compreender como ajudar as crianças e suas famílias a lidarem com a ansiedade e o estresse antes da cirurgia.⁽²⁾

A internação e o procedimento cirúrgico podem causar inúmeros desconfortos nas crianças, e segundo alguns autores^(4,5,7), a criança pode vir a desenvolver distúrbios psicológicos, advindos da ansiedade e das situações com as quais não está acostumada, como ter contato com pessoas desconhecidas e sentir dor. Tudo isso pode contribuir e intensificar reações de medo e insegurança. Em consonância, a preocupação e o cuidado em intervir para reduzir a ansiedade e proporcionar conforto para as crianças está presente em 100% dos estudos analisados.

É importante para a prática de enfermagem, em pediatria, a utilização de artefatos lúdicos que aproximem o profissional ao paciente, favorecendo a

interação e a realização dos cuidados necessários durante a internação e o processo cirúrgico^(3,4,6).

Nesse contexto, foi possível observar em alguns estudos, principalmente os incluídos na primeira categoria, por exemplo, que os enfermeiros estão preocupados e atentos a essa necessidade da utilização de material lúdico e o próprio brinquedo nos cuidados em saúde, no que tange ao paciente pediátrico. Os estudos evidenciaram as intervenções de enfermagem através das brincadeiras terapêuticas, permitindo reflexões sobre a prática e ressaltando o cuidado diferenciado para a criança e sua família. O uso do brinquedo propiciou à criança compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático e no A12 e A2 os estudos mostraram que uma intervenção lúdica na indução anestésica tem um efeito maior na redução da ansiedade e na adesão ao procedimento, que a administração sozinha do medicamento midazolam.

Os estudos incluídos na categoria Ações educativas em saúde avaliaram e testaram a efetividade de uma ação educativa, utilizando materiais visuais, voltada para a criança e seus pais e destacaram a relevância e os bons resultados dessas ações educativas realizadas pelo enfermeiro.

Corroborando esta ideia, alguns autores⁽²³⁾ descrevem que a enfermagem, além de prestar assistência direta ao paciente, tem papel essencial no planejamento de ações voltadas à educação em saúde, tanto das crianças quanto para seus acompanhantes. Sendo a educação perioperatória um importante componente do processo cirúrgico.

Na atenção à criança, um processo organizado alinhando vários cuidados e uma assistência oferecida, respeitando as peculiaridades do paciente e envolvendo a família, pode reduzir casos de complicações pós-operatórias, tempo de internação e reduzir custos em saúde⁽²⁾.

Os estudos inseridos na terceira categoria tiveram um cuidado em atender as necessidades, da criança e da sua família, relativas ao processo cirúrgico, de forma mais precisa, com intervenções mais planejadas e estruturadas, utilizando os processos de enfermagem e fornecendo cuidados de forma mais abrangente e por um período maior. Um aspecto crucial da intervenção realizada no estudo do A4 foi proporcionar a coordenação entre os pais e a equipe de saúde, ao fornecer informações impressas antes da internação da criança, informações e aconselhamentos por telefone antes da hospitalização e ao realizar uma ou mais interações presenciais durante a internação da criança. O estudo do A10 encoraja os pacientes e suas famílias a se envolverem ativamente nos processos de tomada de decisão através de um procedimento interativo envolvendo várias rodadas de planejamento, implementação e avaliação e revisão.

E o A11 trata de algo bem moderno e atual, tendo em vista as taxas crescentes do uso da Internet no mundo, de uma intervenção personalizada baseada na Web que inclui um website infantil totalmente animado composto por educação, treinamento de habilidades e jogos interativos para preparar as crianças para o que esperar antes, durante e depois da cirurgia e para ensinar estratégias de enfrentamento para controlar a ansiedade e a dor perioperatória e inclui também um website pai que usa uma variedade de modalidades para fornecer aos pais informações, treinamento de habilidades, gerenciamento de ansiedade e técnicas de modelagem para preparar os pais para o dia da cirurgia.

Este estudo apresenta como limitação possível viés relacionado a seleção de artigos publicados que não pode ser medido, tendo em vista os idiomas definidos para triagem dos artigos a serem analisados, bem como relativo às bases de dados selecionados para busca, o que resultou

em amostra de 12 artigos nacionais e internacionais para a revisão. E alguns dos estudos analisados, também, não apresentavam o método utilizado de forma clara, dificultando sua identificação.

CONCLUSÕES

Ao efetuar a revisão integrativa alusiva ao tema, alvitra-se os benefícios das intervenções pré-operatórias de enfermagem, tanto as educativas, como as lúdicas e programas personalizados na redução dos transtornos que um procedimento cirúrgico pode gerar nas crianças.


Consideram-se importantes todos os estudos selecionados, os quais muito contribuem para a temática trabalhada. No entanto, ainda, encontramos lacuna sobre intervenções específicas para determinados procedimentos cirúrgicos.

As intervenções de enfermagem presentes nos estudos analisados podem ser utilizadas em crianças com variados diagnósticos cirúrgicos. Elas propiciaram ao paciente uma maior compreensão do processo cirúrgico, a redução da ansiedade e o aumento da sua cooperação com a equipe de saúde.

O enfermeiro deve entender o signifi-

cado de um procedimento cirúrgico para a criança e sua família, devendo apontar e intervir com estratégias adequadas à idade e patologia existente, possibilitando uma melhor recuperação e maior satisfação do paciente com o atendimento recebido.

No futuro, mais pesquisas deveriam ser feitas sobre desfechos associados à qualidade das intervenções de enfermagem pré-operatórias para o paciente pediátrico.

"O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ". 

Referências

1. Brasil. Portaria GM n.º 1130, 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2015; 5 agosto.
2. Kathy Healy MSc, BNS, H.Dip, RN. A Descriptive Survey of the Information Needs of Parents of children Admitted for Same Day Surgery. *Journal of Pediatric Nursing* 2013; 28: 179-185.
3. Oliveira CS, Maia EBS, Borba RIH, Ribeiro CA. Brinquedo Terapêutico na Assistência à Criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.* 2015 jun; 15(1):21-30.
4. Panella JJ. Preoperative Care of Children; Strategies From a Child Life Perspective. *AORN Journal*. 2016; 104(1):11-22.
5. Malley A, Kenner C, Kim T, Blakeney B. The Role of the nurse and the preoperative assessment in patient transitions. *AORN J*. 2015; 6(4):181.
6. Sampaio CEP, Ribeiro DA, Marta CB, Seabra Junior HC, Rose E, Francisco MTR. Determinant factors of the anxiety and mechanisms of coping on general surgical procedures. *J. res.: fundam. Care. Online*. 2013; 5(4):547-55.
7. SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Recuperação anestésica e centro de material e esterilização. Práticas Recomendadas. 3. Ed. São Paulo: SOBECC; 2005.
8. Nettina SM. Prática de enfermagem. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
9. Mendes KDS, Silveira RCPC, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Text & Context Nursing*. 2008; 17(4):758-64.
10. Fuchs SC, Paim BS. Meta-Analysis and Systematic Review of Observational Studies. *Rev HCPA*. 2010; 30(3):294-301.
11. Macindo JRB, Macabuang KR, Macadangdang CMP, et al. 3-D Storybook: effects on surgical knowledge and anxiety among four- to six- year- old surgical patients. *AORN J*. 2015; 5(18):62.
12. Dionigi A, Gremigni P. A combined intervention of art therapy and clown visits to reduce preoperative anxiety in children. *Journal of Clinical Nursing*. 2016; 26:632-640.
13. Simeone S, Pucciarelli G, Perrone M, Rea T, et al. Comparative analysis: implementation of a pre-operative educational intervention to decrease anxiety among parents of children with congenital heart disease. *Journal of pediatric nursing*. 2017; 35:144-148.
14. Seliner B, Latal Beatrice, Spirig R. Effectiveness of a nurse- led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip- joint surgery: a quasi- experimental pilot study. *Wiley Periodicals*. 2017; 22:e12184.
15. Seliner B, Latal Beatrice, Spirig R. Effectiveness of a nurse- led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip- joint surgery: a quasi- experimental pilot study. *Wiley Periodicals*. 2017; 22:e12184.
16. Nilsson E, Svensson G, Frisman G, et al. Picture book support for preparing children ahead of and during day surgery. *Nursing children and Young People*. 2016; 28(8):30-35.
17. Shaheen A, Nassar O, Khalaf I at al. The effectiveness of age- appropriate pre- operative information session on the anxiety level of school-age children undergoing elective surgery in Jordan. *Int J Nurs Pract*. 2018; 24:e12634.
18. Pires MPO, Pedreira MLG, Peterlini MAS. Cirurgia segura em pediatria; aplicação na prática do checklist pediátrico para cirurgia segura. *Rev. Latino- Am. Enfermagem*. 2015; 23(6):1105-12.
19. Akka SO, Gozen D, Akpınar YY. The effects of pre-op training on the anxiety levels of children in Corum/Turkey. *Rev Assoc Med Bras*. 2015; 61(2):121-125.
20. Paladino CM, Carvalho R, Almeida FA. Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório. *Rev Esc Enferm USP*. 2014; 48(3):423-9.
21. Liu Y, Mo L, Tang Y, Wang Q, Huang X. The application of an evidence-based clinical nursing path for improving the preoperative and postoperative quality of care of pediatric retroperitoneal neuroblastoma patients. *Cancer Nursing*. 2016.
22. Fortier MA, Bunzli E, Walthall J, Olshansky E, et al. Web-based tailored intervention for preparation of parents and children for outpatient surgery (WebTIPS): formative evaluation and randomized controlled trial. *Anesthesia-analgesia.org*. 2015; 120(4).
23. Gao XL, Liu Y, Tian S, Zhang DQ, Wu QP. Effect of interesting games on relief of preoperative anxiety in preschool children. *International Journal of Nursing Sciences*. 2014; 89-92.
24. Heckmann M, Beauchesne MA. Pediatric perioperative education current practices: a national survey of children's hospitals in the United States. *Clinical Feature*. 2013 May; 23.